

O IMPARCIAL

Hebdomadario noticioso, recreativo e commercial

A força de vontade suppre a fraqueza do saber

Anno I

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Tijucas, 11 de Maio de 1902.

Nº 2

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 65000
Semestre 35000
Pagamento adiantado.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos embora deixem de ser publicados.

As publicações na «secção livre» devem vir assignadas com a firma reconhecida.

O CEMITERIO

De nenhum dos habitantes d'esta Villa, é desconhecido o estado deploravel em que actualmente se encontra a Necropole de Tijucas. O lugar em que repousam os restos mortaes daquellas pessoas que a cada um de nós foram caras, no tempo em que partilhavam connosco as vicissitudes da vida, está completamente ao abandono; sendo evadido quasi que diariamente por animaes, que aproveitando o completo estado de ruina das cercas, lá andam muitas vezes por cima das sepul-

turas, chegando talvez, quem sabe? a desinterrar ossos humanos!!

Devia ser mais digno da nossa veneração, a ultima morada dos corpos d'aquelles que já terminaram a sua peregrinação por este mundo de miserias, e que infallivelmente será tambem a nossa.

É pois uma necessidade urgentissima, por terino a um tal abandono, que para nós Tijucenses, não é muito louvavel, quando um forasteiro visita o nosso cemiterio.

Em quasi todas as localidades a limpeza e conservação dos cemiterio publicos estão a cargo das Superintendencias municipaes, isto é, aquelles que são creados pelos respectivos governos municipaes, mas o de Tijucas, que pertence à Igreja Matriz cujas obras ainda não forão acabadas e por isso não pode com a despeza que iria fazer com a sua reconstrcção, não está n'este caso.

«O Imparcial» que prometten no seu programma, ollhar pelos interesses e pelo bem publico da população d'esta Villa, de suas humildes columnas, inicia o projecto de se murar o cemiterio de tijolos, abrindo para isso uma subscrição populár cujo producto se-

rá applicado ao fim indicado.

Esperamos que os habitantes d'esta Villa, generosos como sempre forão, não deixarão de nos auxiliar na nossa tentativa, vindo ao nosso escriptorio trazer a sua esportula, praticando assim uma boa acção.

BARRA DE TIJUCAS

Sob a epigraphie acima, um nosso distincto colaborador, inseriu n'esta folha, em seu numero de 3 do corrente, um artigo referente a barra de Tijucas, para a qual os Tijucanos chamavam a attenção do Cidadão Capitão do Porto e pediam ao mesmo tempo a sua intervenção ante o Governo Geral, no sentido de obter-se a installação de uma atalaia e balisamento na mesma barra.

N'esse artigo, aliás justissimo, faziam patente os motivos de tal medida de precaução, que mais de uma vez tem se tornado mister, para evitar os continuos naufrgios que se dão, com perdas de vidas de muitos chefes de familia, de embarcações e generos do commercio; e demonstravam o meio efficaz para a obtenção

d'esse dezideratum.

Já ha muito que esta necessidade se fazia sentir e já são de datas remotas que vem de se lastimar a falta de tal medida; mas hoje que a navegação tem progredido desassombadamente, essa medida se tornou, não mais uma precaução, mas uma necessidade e um clamor publico.

Tem, na verdade sido lugubre e emmoicinante as occasiões em que se vê essa barra grossa e nella embarcação virada, ou desarvorada, os naufragos envolvidos nas ondas espumantes onde succumbem angustiados e o desespero na praia, gritos de mulheres, de crianças; e o sussurro do populacho em volta com embarcações investindo e ao mesmo tempo recuando aos arreganhos d'esse dragão que rugo furioso e que se chama barca do rio Tijucas.

É mais que justo Sr. Capitão do Porto o pedido que vós foi feito: estamos certos que se tivesses presenciado fim d'esses espetaculos, não teria sido necessario pedirem vosso auxilio, elle teria sahido voluntario de vosso coração.

Por isso, esperamos que V. S. tomará em consideração o que os Tijucanos escreveram a tal respeito e d'estas columnas solicitaram a Vossa intervenção e auxilio para o caso.

Firmes e convictos, esperamos tudo do Vosso criterio e illustração.

AS LOTERIAS E O BICHO

Sob a epigraphie acima, lemos a A Republica de Corytiba:

«A Gazeta do Commercio, do

Rio, atirou uma denuncia gravissima e que até agora não foi desmentada, sobre vergonhosa allanção de algumas loterias com a jogatina do bicho.

«Ha um grupo de individuos diz a Gazeta, que pagam uma certa quantia por mez (de um saltemos que dá 7:000\$000, afim de não dar a loteria tal ou tal bicho em certo prazo.

E, com effeito, assim tem sido.

Para citar um exemplo:

A cobra passou cerca de seis mezes sem dar.

Aquelle individuo tinha de entrar com a prestação de 7:000\$000. mas, como não o fizesse no prazo, tendo deixado passar quatro dias, teve um ameaço da cobra como prevenção.

Nesse dia deu o 37.

Immediatamente, receiando que a cobra viesse, o individuo foi levar a sua prestação; pois, si no dia seguinte d'esse a cobra, levaria um tiro.

E só um mez depois é que ella deu, com a centena 133, que repetiu duas depois.

A loteria referida só existe para o jogo do bicho e extorquir o dinheiro do povo.

Uma outra manobra das loterias.

Por exemplo, uma loteria consta, pelo seu plano, de 50.000 bilhetes.

Pois bem, só «são impressos», por hypothese, os bilhetes de n. 1 a 10.000, de 20.000; a 25.000 e de 40.000 a 50.000 «os bilhetes ns. 10.001 a 19.999 não são impressos, bem como os ns. 25 001 a.... 39.999».

«Exactamente nesses bilhetes não impressos é que sae a sorte grande que é claro, fica a en-

cher o bandulho dos que vivem naquella exploração».

Ora, o povo, que não conhece a trapaça, continua tolaente a comprar bilhete pela cobiça que despertam os pomposos planos de loterias de 50:000\$, 100:000\$, 200:000\$, 500:000\$, e mesmo de 15:000\$, 25:000\$ etc.

Quem, correndo diariamente duas ou tres loterias, já ou ouvira alguém dizer:

—Fulano tirou tantos contos na loteria!»

NOTICIARIO

Leamos n'«A Tribuna», de Santos:

«Refere a «Patria Nova» de S. Gabriel, Rio Grande do Sul, que por estes dias deverá ser julgado naquella fóre um inventario muito original. Imaginem os leitores que o monte bruto a inventariar subiu a 2:143\$160. Deduzidas as taxas judiciaes, porcentagens, honorario do advogado e contas passivas da herança, esta ficará reduzida á insignificancia de 114\$050. Dessa importancia, abatidas a taxa de successão, juros de mora e nova porcentagens, restou a partilhar entre os herdeiros 96\$100. Esses que eram em numero de doze, abiscoitaram cada um a importancia de 8\$008. E o mais interessante é que a gustosa «maquia» é ainda representada por uma parte de vacca, que, antes que seja posta á venda, para se fazer a repartição, pôde esticar a canella. O processo que gastou 70 folhas de papel almasso, pagou de sellos a quantia de

145000 e esteve 8 mezes em andamento.

Si non è véro....

O Sr. Charles Morel, residente na Capital Federal, adquiriu o privilegio de exploração da patente de «pedra de vidro» no Brazil, estando disposto a dotar o nosso paiz com o melhoramento dessa nova industria de tão vasta e variada applicação.

Sob a epigraphé:

«A PROCURA DE UM FILHO. diz «A Tribuna», de Santos: Rachel Levy de Oliveira, viuva de coronel Fernando Vicente de Oliveira, pede a imprensa do seu paiz o caridoso obsequio de reproduzir este annuncio referente ao seu estremoso filho Brazilio Vicente de Oliveira, educado na Allemanha, cujo idioma falla corretamente, aprendeu alli a arte de marceneiro, e do qual ha trez annos, depois que partio para o Rio; não teve mais noticias. Espera que os jornaes, mormente do Sul, se dignarão tomar em consideração esta rogativa encarecida de uma mãe consternada e afflitissima.

O consul da Bolivia, no Amazonas, Osnaldo Molina, embriagado em lugar publico, insultou em altas vozes a honra da familia brazileira. Os jornaes noticiaram o facto pedindo explicações dos insultos. O consul calou-se e fugiu, embarcando para o Pará. A imprensa, indignada com o procedimento covarde, communicou o facto ao ministro do Exterior, pedindo providencias.

A tres legoas distantes da cidade de Lages, foram assassinados, Ernesto Canosi, representante da casa commercial Santos & Almeida de Porto Alegre, e um seu companheiro, cujo nome ignora-se, ambos vindos da capital riograndense, passando por Campos Novos e Corytibanos. Suppõe-se queo furto fosse o movel do crime. As suspeitas d'este attentado, recahem sobre o italiano Domingos Brocato, contra o qual a autoridade competente solicitou mandado de prisão preventiva.

Chegou na capital, no dia 6 do corrente, sua Ex.^a o Ex.^{mo}. D. José de Camargo Barros, bispo d'esta dioceze, que segue em visita pastoral as parochias do sul.

Consoceou-se hontem o nosso amigo João Laus com a Ex.^{ma}. Sra.^a. D.^a. Maria Ovidia. Felicidades.

Informam-nos, que por todo este mez, ficará prompta a balça da Passagem, que passou por uma completa reforma.

Foi transferida a escola publica do Timbê, para o arraial de Santa Luzia dos Bumbos. Irã regel-o o nosso amigo Joaquim Silveira Machado Junior.

No dia 6 do corrente foram inquiridas as testemunhas para formação da culpa, affim de instaurar-se o processo em que é réo Quirino Nazario dos Santos, assassino do nosso pranteado amigo José Quintino Mafra.

No dia 9 do corrente, principião na Matriz d'esta Villa, as no-

venas em honra do D. E. Santo, cuja festa realizar-se-ha, nos dias 18 e 19 do corrente.

Consta-nos, que á convite da Meza Administrativa da Irmandade do D. E. Santo; virã officiar-nos actos religiosos da festa do seu Orago, o illustre padre Graciano d'Oliveira, indigitado vigario d'esta parochia.

Falleceu nos Ganchos, á joven Maria d'Oliveira, extremosa fillã, do nosso amigo Carmetino d'Oliveira. A sua familia enviamos sinceras condolencias.

Estiveram entre nós, na semana finda, os nossos amigos Hippolyto Baiteux, Antonio Piracurca e Juvenal Thomé Alves.

CHARADAS NOVI SIMAS

—á Salustiano Conceição—

Na panella da comadre do chon-doca vi um padre-1-1-1

Um casaco de notreza tem pou-ca firmeza-2-1

Ilamita

CHARADAS APOCAPADAS

á A. Ternes

2-2-No calçado tens um instru-mento

3-2-Mettida n'uma entilção, vi uma pequena embarcação.

Ilamita

LOGOGRIPO

à Galloti Junior

(Poesia de D. Edwiges de Sa)

Foi-se extinguindo lentamente o dia...
 Surtiu-se o sol nas curvas do poente,
 Vesper surtiu brilhando tristemente
 Ao sonoro vibrar da Ave-Maria... 6-15-8-2-1-9-2-s-2

E ella presa de funda *nostalgia*-1-2-7-3-13-10
 Vagava o olhar pela amplidão *silente*-13-4-10-10-1-5
 Seguindo o vôo a um passaro *silente*,
 Que em demanda do ninho proseguia... 11-2-5-13-10

Mas, nem sequer pensava n'este *enleio*... 8-9-10-6-15
 Embora fosse n'esse olhar *errante*-3-2-6-10-1-7
 Acompanhando o célebre torneio,

Seu pensamento triste apenas visa
 Alguem que vio partir, que vai distante-5-16-17-6
 E em seu rosto uma lagrima deslisa!..

S. P

EDITAL

De ordem do cidadão Administrador d'esta repartição, faço publico que até o dia 30 de Maio proximo se procede a cobrança definitiva dos contribuintes que se acham em divida para com a Fazenda do Estado sobre impostos lançados relativos ao exercicio findo de 1901.

Terminado este praso, será a cobrança feita executivamente.

Mesa de Rendas estaduais de Tijuca, em 29 de Abril de 1902.

O Escrivão

Alexandre Francisco Gomes de Miranda.

AVISOS

IRMANDADE DO D. E. SANTO

A Meza Administrativa da Irmandade do Divino Espirito Santo faz publico que nos dias 18 e 19 do corrente, terá lugar na Matriz d'esta Villa a tradicional festa do seu Orago, para a qual convida todos os devotos.

Outrosim faz saber que nas noites dos mesmos dias haverá o costumado leilão de prendas, para o qual espera que as devotas e devotos concorram com suas ofertas de lindas prendas.

Consistorio da Irmandade do Divino Espirito Santo em Tijuca, de Maio de 1902.

Felizardo José Maria—Juiz
 José Maria Gallotti—2º. Juiz
 Manoel Cruz—Thezoureiro
 Bernardino J. da Silva—Secretario

SOCIEDADE «SETE DE SETEMBRO»

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. membros da Directoria actual e aos eleitos em sessão de 20 de Abril proximo passado, para uma reunião que deve efectuar-se no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde no edificio social, affim de dar posse a Directoria eleita.

Secretaria da Sociedade «Sete de Setembro», em 8 de Maio de 1902.

O Secretario

Patricio Azevedo.

ANNUNGIO

PHARMACIA POPULAR

Neste importante estabelecimento, se encontram grandes e variadissimos sortimentos de drogas; como tambem especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras, por preço resumidos, vindos ultimamente da Capital Federal.

Outrosim tambem, esta pharmacia se acha em condições aptas a poder aviar quaesquer prescripções scientificas, com toda a promptidão e asseio devido á se achar montada e dirigida de accordo com o Regulamento Sanitario vigente, e dispor de drogas de excellente qualidade.

Preços sem competencia.

Tijuca, 1 de maio de 1902.

O Pharmaceutico

HYGINO MEDEIROS.

Typ. de J. Barthem Junior—Joazeiro